

### EDITORIAL

Pedro Henrique Carnevalli FERNANDES<sup>1</sup>

Caríssimos(as) leitores(as).

A REPPE: Revista de Produtos Educacionais e Pesquisa em Ensino vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) acaba de publicar a primeira edição do primeiro volume! Esta edição contempla estudos relevantes acerca de diversos temas.

No primeiro artigo, **Brito e Dias** apresentam as práticas e as percepções de um grupo de crianças com menos de oito anos e suas famílias sobre a utilização de tecnologias digitais na escola e o potencial para a aprendizagem a partir deles. Os resultados revelaram que o uso das tecnologias digitais em contexto escolar têm mais incidência no primeiro ciclo e são incipientes na pré-escola.

Na sequência, **Prais e Flor da Rosa** promovem um debate acerca da formação docente, como subsídio teórico e prático para a atividade pedagógica inclusiva, a partir de uma ação didática formativa aplicada em um curso de extensão. Os resultados demonstraram, segundo os autores, uma mudança de olhar para o planejamento, no sentido de contemplar as necessidades básicas de aprendizagem dos alunos.

**Gonçalves e Santos Junior**, no terceiro artigo, propõem uma análise sobre as propostas de trabalho interdisciplinar nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática, destacando a importância da efetivação de ações interdisciplinares na escola e as vantagens que podem trazer para a Educação Estatística. Assim, os autores refletem sobre a apreensão dos conceitos de interdisciplinaridade pelos professores e o diálogo com a literatura.

O quarto artigo, de **Pereira e Costa**, transita pela caracterização e pela discussão das tendências da pesquisa envolvendo mídias sociais e aprendizagem no Reino Unido nos últimos seis anos. As principais tendências de pesquisa, segundo os

---

<sup>1</sup> Doutor em Geografia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Docente na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), campus de Cornélio Procópio.

autores, foram caracterizadas por meio da identificação das características típicas dos artigos em cada um dos grupos que emergiram da análise elaborada.

Depois, **Freitas e Schneckenberg** analisaram, no artigo cinco, os documentos oficiais do Programa “Educação Inclusiva: Direito a Diversidade” em uma década de vigência (2003-2013). Os resultados apresentaram três enunciados formativos para a atuação do gestor escolar para a inclusão (execução da proposta pedagógica, atuação democrática e participativa e gestão do clima e da cultura escolar inclusivos).

**Silva e Yonezawa**, no artigo seis, mostraram a visão epistemológica, segundo a filosofia de Bachelard, das geometrias euclidiana e não-euclidianas. Assim, segundo os autores e a partir da proposta apresentada, é preciso buscar as possibilidades de transformações dentro de uma área de conhecimento sem, necessariamente, descaracterizá-la.

O sétimo artigo, de **Braz e Kato**, apresenta resultados acerca do desenvolvimento profissional de uma futura professora de Matemática no contexto da Modelagem Matemática. As autoras promoveram reflexões sobre o desenvolvimento profissional dela, sobretudo quanto às aprendizagens de características da Modelagem na Educação Matemática e à superação de resistências.

Na sequência, **Borsoi, Freire e Silva** transitam pela concepção, fundamentação, estruturação e desenvolvimento de uma atividade componente de um produto educacional no formato hipermídia. A partir da atividade, realizada em uma turma de Licenciatura em Matemática, as autoras promoveram análises subsidiadas pelos registros escritos e falados dos alunos durante o seu desenvolvimento.

Finalmente, no nono artigo, **Carvalho** demonstra os resultados da aplicação de um método de ensino pautado no *Peer Instruction*, aplicado no último ano do curso de Licenciatura de Ciências, na Unespar, campus de Paranavaí. Nas análises dos resultados, a autora considerou que o método pode ser empregado para promover o processo de formação reflexiva dos futuros professores.

Diante desse vasto cenário de contribuições, desejamos que este número da **REPPE** promova inquietações e reflexões.

Boa leitura!

**Cornélio Procópio (PR), 20 de junho de 2017.**